

Agosto 2007

# *Dadavani*

**A solução que traz total libertação dos  
erros: Pratikraman**

**Material de Estudo para Mahatmas**

**DADAVANI**

**A solução que traz total  
libertação dos erros:  
Pratikraman**

**Material de estudo para Mahatmas**

**Editor:** **Mr. Ajit C. Patel**  
**Dada Bhagwan Vignan Foundation**  
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,  
Opp. Navrangpura Police Station,  
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.  
Gujarat, India.  
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©: Dada Bhagwan Foundation,  
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,  
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India  
**Email:** [info@dadabhagwan.org](mailto:info@dadabhagwan.org)  
**Tel. :** +91 9328661166-77

*Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.*

Versão Web Janeiro 2023

**Preço:** Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

**Nota:** O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do *Gnani Purush* Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: [info@br.dadabhagwan.org](mailto:info@br.dadabhagwan.org).

## Trimantra

### **Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida**

*(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)*

#### **Namo Vitaraagaya**

Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

#### **Namo Arihantanam**

Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

#### **Namo Siddhanam**

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

#### **Namo Aayariyanam**

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

#### **Namo Uvazzayanam**

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

#### **Namo Loye Savva Sahunam**

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

#### **Eso Pancha Namukkaro**

Estas cinco saudações

#### **Savva Pavappanasano**

Destroem todo o karma de demérito

#### **Mangalanam cha Savvesim**

De tudo que é auspicioso

#### **Padhamam Havai Mangalam**

Este é o mais elevado

||1||

#### **Om Namó Bhagavate Vasudevaya**

||2||

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

#### **Om Namah Shivaya**

||3||

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

#### **Jai Sat Chit Anand**

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

*(O livro "Trimantra" de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)*



## EDITORIAL

Qual deve ser o objetivo desta vida humana, que é tão raramente atingido? Não importa qual seja o objetivo terreno sansárico, mas o objetivo espiritual deve ser o de alcançar a libertação *moksha*, ficando livre de todos os erros. Ao alimentar a visão que vê todos os seres como impecáveis, não se deve perder o esforço espiritual, *purusharth*, de se libertar de todos os erros.

Nas interações cotidianas da vida terrena, *vyavahar*, prejudicam-se os membros da família, idosos, parentes, amigos e dependentes, consciente ou inconscientemente, através dos pensamentos, da fala e das ações. A agressão *atikraman* através dos pensamentos, da fala e dos atos – acontece na forma de raiva-orgulho-manipulação-ganância-apego-aversão – e isso, por sua vez, perpetua o ciclo interminável de *kashays* raiva-orgulho-manipulação-ganância e sofrimentos. Qual é a solução para se libertar do *atikraman* e alcançar a felicidade, a paz e a salvação final? *Akram Vignani Gnani Purush Dadashri* expõe o segredo de que é natural que um ser humano cometa um erro, mas a única maneira de se libertar deles é o *pratikraman* – um remorso, um pedido de desculpas aliado ao remorso e a decisão de nunca repetir o erro. *Pratikraman* significa reverter os próprios erros através da compreensão. Assim como se lava prontamente a mancha de chá em seu pano, é necessário limpar a mancha interna de um erro que surge no complexo *antahkaran* – complexo interno da mente, do *chit*, do intelecto e do ego, através do *pratikraman* atirar ao avistar [de imediato], e então apenas a experiência do Ser prevalece.

O mundo surge através do *atikraman*, e se dissipa através do *pratikraman*. Quando nos libertarmos de todos os *kashays*, a raiva-orgulho-engano-ganância-apego-aversão e *vishai-vikaar* sexualidade e os impulsos, fazendo *pratikraman*, então, no sentido real, nos tornaremos elegíveis

para a salvação. *Gnani Purush* Dadashri dá a correta compreensão de como estar livre dos *atikramans*, cometidos através da fala, pensamentos, desprezo e ódio, insistência do ego, zombando dos outros, dúvidas e suspeitas, revanche e vingança, fazendo *pratikraman* exato. Dadashri nos mostra o caminho para nos tornarmos livres fazendo *pratikraman* e também nos adverte dos graves riscos de criticar os falecidos e os monges, freiras e ascetas de vários caminhos religiosos. Ao descrever os erros sutis que acontecem nele, o *Gnani Purush* dá a compreensão precisa de como alguém pode se libertar de todos os erros fazendo apenas *pratikraman*. Depois de se tornar Autorrealizado, Dadashri fez *pratikraman* para todos os membros da família, amigos, parentes e parentes distantes por quatro anos e assim se tornou livre de todos os erros.

Você se tornou *Shuddhatma* Alma pura depois de receber *Gnan*, mas este *pudgal* – arquivo-um-não-Ser – deve se tornar livre também. Enquanto você não o fizer fazer *pratikraman* por seus erros, ele não se tornará livre. Dadashri diz que a força da bomba deste *pratikraman* é tal que usando esta bomba, a força em seguir as cinco *Agnas* aumentará. Somente o *pratikraman* o levará ao nível superior do *Gnan jagruti* – consciência desperta do Ser – e, depois de se tornar impecável, alcança o estado de Deus.

Em seu discurso sem precedentes de *Gnanvani* – conhecimento carregado de conhecimento – Dadashri revelou a maneira precisa de fazer *pratikraman*, quem tem que fazer *pratikraman*, o que podemos chamar de um verdadeiro *pratikraman*, e muito mais nesta Dadavani. Isto será definitivamente útil para todos os buscadores e *mahatmas* iluminados em *Akram Vignan* para se libertarem dos erros cometidos através do *atikraman*.

**Jai Sat Chit Anand.**

**- Deepak Desai**

## Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta Ciência na língua Gujarati e Ele exortou aqueles que querem entender sua profundidade, a aprender Gujarati. Ao ler estas traduções, se você sente que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser, com um “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto que é separado do ser terreno, que é escrito com um “s” minúsculo. Da mesma forma, o uso de Você ou Seu no meio de uma frase, com uma primeira letra maiúscula, ou “Você”, “Seu” em citações simples no início da frase, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir seu nome e ler o assunto de acordo.

Observe também que o conteúdo entre parênteses é a tradução da(s) palavra(s) que precede(m) os parênteses. Enquanto o conteúdo entre colchetes visa proporcionar maior clareza do assunto que precede os parênteses, que não está presente no Gujarati original.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Ele mesmo, o *Gnani Purush*. O pronome masculino de terceira pessoa “ele” e, da mesma forma, o pronome objeto “dele” têm sido usados em grande parte durante toda a tradução. É desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “ele”.

Para referência, um glossário de todas as palavras de Gujarati está disponível em: <http://www.dadabhagwan.org/books-media/glossary/>.



# DADAVANI

## A solução que traz total libertação dos erros: Pratikraman

### Vale a pena fazer isso na vida

**Interlocutor:** Qual é a coisa mais importante que um ser humano deve fazer nesta vida?

**Dadashri:** Falar o que surge na mente. Se sua intenção de falar sobre qualquer um está associado a negatividade na mente, então você tem que fazer *pratikraman* – o processo triplo composto da lembrança de erro, o arrependimento juntamente com o pedido de perdão e a decisão de não repetir o erro. Você deve fazer o *pratikraman* com Dada Bhagwan como sua testemunha. Este corpo que você vê na sua frente não é Dada Bhagwan. Este corpo é chamado A. M. Patel de Bhadaran. Dada Bhagwan é O onisciente, o Senhor do universo, manifestado dentro deste corpo. O *pratikraman* deve ser feito em seu nome da seguinte forma:

“Querido Dada Bhagwan, minha mente tornou-se suja e por isso eu estou pedindo perdão. Por favor, me perdoe!”

Eu também faço *pratikraman* invocando o Seu nome.

### Pureza através do arrependimento

**Interlocutor:** Na vida, não se tem escolha a não ser



fazer karma. O que se deve fazer quando ações de karma negativo ocorrem, com ou sem conhecimento?

**Dadashri:** Para tudo que acontece há um remédio. Uma vez que um mau ato foi cometido, o arrependimento deve ocorrer imediatamente. Você deve arrepender-se de todo o coração e com sinceridade. Após esse arrependimento, caso aconteça novamente, não há necessidade de se preocupar; apenas arrependa-se novamente. Você não está ciente da ciência por trás de tudo isso; você pode sentir que, apesar de seu arrependimento, as ações negativas não param. Existe uma ciência por trás do fato de que isso não cessa. Portanto, você deve simplesmente continuar a arrepender-se. Todo o karma de quem se arrepende de coração é eliminado. Se você ferir alguém, então você deve se arrepender.

### **O que é atikraman?**

Durante o dia todo, se houve qualquer interação errada com qualquer pessoa, isso se torna facilmente perceptível para você. Alguém sabe isso ou não? Então o *vyavahar* – interação com outro ser através de pensamentos, palavras e atos – que a pessoa faz é chamado *kraman* – atos neutros, atos que não acarretam novo karma. *Kraman* significa *vyavahar*. Agora, se você fez algo de errado com alguém, você vai saber que falou algumas palavras duras e se comportou mal com essa pessoa, você saberia disso? Isso é chamado de *atikraman* – agressão em pensamentos, palavras e atos.

*Atikraman* é andar no caminho errado e *pratikraman* é refazer seus passos na mesma distância.

### **Pratikraman significa abster-se do pecado**

**Dadashri:** Qual é o significado de *pratikraman*? Você sabe isso?

**Interlocutor:** Não.

**Dadashri:** Diga-me o que você sabe sobre isso.

**Interlocutor:** Para retornar e reverter do que é pecaminoso.

**Dadashri:** Para retornar e reverter um pecado! Que justiça maravilhosa o Senhor tem prestado, que para retornar e reverter do pecado é chamado *pratikraman*! Mas os pecados ainda estão lá. Qual é a razão para isso?

**Interlocutor:** Por favor, explique isso para nós. Primeiro é *alochana*, lembrança do erro, segundo é *pratikraman* – arrependimento e o pedido de perdão e, o terceiro é *pratyakhyan*, resolução para nunca mais repetir o erro. Estas três palavras não estão muito claras para mim.

**Dadashri:** *Pratyakhyan* significa que estou abandonando, renunciando a esse erro. Se você quer renunciar a qualquer coisa, então você tem que fazer *pratyakhyan*.

**Interlocutor:** *Pratikraman* seria arrepender-se. É *pratyakhyan* resolver nunca mais repetir o erro?

**Dadashri:** Sim. Arrependimento é chamado *pratikraman*. Uma vez que *pratikraman* é feito, o *atikraman* desse tipo não irá ocorrer novamente. Ao jurar “Eu nunca vou fazer isso novamente. Eu prometo que não vou repetir o erro novamente”, é chamado *pratyakhyan*. Quando você faz *pratyakhyan* desta forma, em sua mente, uma camada de karma será retirada. E se o mesmo *atikraman* ocorrer novamente, é por causa de uma outra camada de karma, então você não deve entrar em pânico, mas continuar com o seu *pratikraman*.

**Interlocutor:** O perdão é para ser pedido apenas na mente?

**Dadashri:** Sim, você deve pedir perdão.

Se alguém lança insultos e isso resulta em uma reação interna de dor, e se você sente constantemente que é por seu próprio erro e você continuar fazendo *pratikraman*, então isso é considerado o maior *Gnan* do Senhor. Isso por si só irá libertá-lo. Só esta palavra, se alguém cumpre esta única frase do “nosso – *Gnani Purush* e do Senhor plenamente iluminado interior”, então ele alcançará *moksha*, a libertação final.

### **É assim que pratikraman deve ser feito**

A pessoa tem que aprender *pratikraman*, enquanto *atikraman* é aprendido automaticamente. Se alguém quiser ferir alguém não é preciso ir à escola para aprender, a pessoa já aprendeu observando os outros. Agora, se você faz *atikraman* então você deve fazer *pratikraman*. Você não tem que fazer *pratikraman* na interação terrena rotineira de *vyavahar*. Somente se você fizer bullying ou ferir alguém, isso é *atikraman*, então você tem que fazer *pratikraman* para isso.

**Interlocutor:** Como se faz *pratikraman*?

**Dadashri:** Se você tiver alcançado o Ser, Você vai se tornar ciente do Ser dentro da outra pessoa. É precisamente ao Ser dentro dessa pessoa que você deve se dirigir. Caso contrário, você pode invocar o Senhor e fazer o *pratikraman*, dizendo: “Ó Senhor! Arrependo-me pelo meu erro. Eu peço o seu perdão e resolvo nunca mais repeti-lo.” Isso é tudo. Se você cometer um erro, você saberia imediatamente, não é?

**Interlocutor:** Sim.

**Dadashri:** Se você fez *pratikraman* para isso, ele é eliminado.

**Interlocutor:** Será que o pecado realmente é eliminado?

**Dadashri:** Sim, sim, claro que será! Após *pratikraman*, a falha não permanecerá. Mesmo um karma imenso aparece como se fosse uma corda queimada sob a forma de cinzas, que se desfazem e se dispersam ao menor toque.

**Interlocutor:** E como devo me arrepender? Isso deve ser feito abertamente para que seja visível para os outros ou a partir de dentro, apenas em minha mente?

**Dadashri:** Apenas na mente! Você deve se lembrar de Dadaji, pedir desculpas por seu erro, e resolver nunca fazê-lo novamente. Ao fazer isso, a dor será apagada e o erro destruído. Se você falhar em fazer isso, seus erros se acumulam. Eu vos dei essa arma; o *pratikraman* é uma grande arma. Esta é a maior arma para quebrar o aprisionamento do mundo inteiro. O mundo é perpetuado devido à *atikraman* e dissolve-se através de *pratikraman*. É isso. *Atikraman* significa que a falta é cometida. Você percebeu isso, portanto você deve “atire ao avistar” [de imediato] este pecado. Atire na falha no momento que você a vê.

*Akram Vignan* é o único caminho desse tipo que permite que você veja suas próprias falhas e atire nelas assim que aparecem, destruindo-as totalmente.

### **Pratikraman atire-ao-avistar [de imediato]**

Por que nós rapidamente tentamos remover a mancha do café derramado de nossa roupa?

**Interlocutor:** Para remover a mancha.

**Dadashri:** Da mesma forma, deve-se lavar a mancha interna no momento em que ocorre. O menor *kashaya* – raiva-orgulho-engano-ganância – que surge tem que ser eliminado imediatamente e, assim continua bonito e limpo.

O nosso é o *pratikraman* atire-ao-avistar [de imediato].

Todas roupas de “nosso-Dada” foram limpas. *Pratikraman* é quando todas as manchas *atikraman* são removidas e as roupas ficam impecavelmente limpas.

No entanto, muitas de suas falhas você é capaz de ver, todas essas falhas irão diminuir. Esta senhora (Niruben) aqui é capaz de ver quinhentas de suas falhas por dia, então por que os outros não são capazes de ver suas próprias falhas? Algo ainda está faltando, certamente não é porque eles se tornaram completamente sem falhas que não podem ver as próprias falhas.

O Senhor enfatizou a necessidade de se fazer *pratikraman* diariamente, mas as pessoas fazem isso uma vez por ano durante Paryushan evento religioso jainista de oito dias. O Senhor pediu a alguém para ser um verdadeiro comerciante e manter a conta em seu livro de registro o dia inteiro, registrando a contabilidade à noite. Se fosse para registrar tudo apenas uma vez por ano, como ele iria conseguir lembrar de todas as contas e lançar corretamente em seus livros? Se um erro ocorre, apague-o imediatamente através de *pratikraman* e à noite veja tudo no balancete.

### **Kraman, atikraman, pratikraman!**

Como é que o mundo veio à existência? É por causa de *atikraman* (agressão em pensamentos, palavras e atos). *Kraman* (atos neutros – atos que não têm quaisquer implicações boas ou más) sozinho não causa quaisquer problemas. Por exemplo, se danificarmos a propriedade de alguém e compensá-lo pelos danos, isso não é considerado *atikraman* e assim *pratikraman* não é necessário. Mas culpar alguém pelos danos à sua propriedade é *atikraman*. *Atikraman* está sempre acontecendo, então você tem que fazer *pratikraman*. Qualquer atividade que ocorra como uma atividade normal é simplesmente *kraman* e não há nenhum problema com isso.

**Interlocutor:** Como sabemos se fizemos *atikraman*?

**Dadashri:** Você vai saber assim como a outra pessoa. Você vai perceber pela expressão em seu rosto e você vai sentir isso também. Afetará a vocês dois. É por isso que *pratikraman* deve ser feito.

Raiva, orgulho, apego e ganância são todos considerados *atikraman*. Se você fizer *pratikraman* imediatamente após *atikraman*, sua raiva, orgulho, apego e ganância desaparecerão. A vida terrena é criada por *atikraman* e destruída por *pratikraman*.

### A ciência de *pratikraman*

**Interlocutor:** Se acontece algo que não gostamos e nos dá sofrimento, você chama isso *pratikraman*?

**Dadashri:** Não. Você não tem que tolerar, você deve fazer *pratikraman*. *Pratikraman* significa que se uma pessoa insulta você, você deve entender: quem é o verdadeiro culpado por trás do insulto? É aquele que insulta ou é quem se sente insultado? Isto deve ser determinado em primeiro lugar. É preciso compreender que a pessoa que insulta você não tem falha, mesmo no menor grau. Ela é apenas um instrumento, *nimit*, e é por causa do seu próprio karma, que está se desdobrando, que vocês estão reunidos. A falha é sua e você deve fazer *pratikraman* se abrigar qualquer sentimento negativo em relação a ela. Você não deve fazer *pratikraman* se você não tem maus sentimentos em relação a ela ou se você sentir uma sensação de obrigação para com ela, por ser instrumento na descarga do seu karma. Quando uma pessoa é desagradável ou abusiva para com você, você deve olhar para o incidente como sendo a sua própria conta, e vê-la como um *nimit* – evidência instrumental. Mesmo um batedor de carteiras é uma evidência instrumental que acerta sua conta kármica. Todos os litígios surgem porque as pessoas culpam o instrumento.

## Não há sofrimento, onde não há falha

Sempre que você ferir alguém, mesmo levemente, você deve aceitar a falha como sua própria. Você vai saber que você o magoou porque vai se sentir desconfortável por dentro. Você poderá ver que o erro da outra pessoa é evidente porque ela está sofrendo, mas você também está em falta porque você se tornou instrumento para o sofrimento dela. Por que “Dada” não têm nenhum sofrimento? É porque ele não tem mais erros. Se alguém se machucar ou for afetado por seus erros, você deve imediatamente fazer *pratikraman* em sua mente e acertar a questão. Se você está em falta isso pode continuar pendente, mas você deve fazer *pratikraman* instantaneamente, *pratikraman* à vista. E se você cometer um erro por causa de outra pessoa, então você também deve fazer *alochana*, *pratikraman* e *pratyakhyan*. Além disso, se alguém comete uma falta contra você, você tem que fazer *pratikraman*.

Você deve manter a consciência em cada passo da vida diária. O componente interno de raiva, orgulho, apego e ganância dentro de você continuará a criar novas contas kármicas. E é contra esses mesmos componentes que você tem que fazer *pratikraman* instantâneo e apagar tudo. Você não pode se dar ao luxo de deixar que esse negócio de acumular karma continue. Este é realmente um negócio à vista.

**Interlocutor:** Mas os erros que cometemos agora, não são de nossa vida passada?

**Dadashri:** Estes erros são os resultados da *paap* – karma de demérito – que você cometeu em sua vida passada. As pessoas não só não destroem seus erros nesta vida, mas também continuam a aumentá-los. A fim de destruir um erro, você deve aceitá-lo e considerá-lo como um erro. Você não pode seguir protegendo-o. Esta é a chave que o *Gnani* dá a

você para resolver todos os seus problemas. Ela pode abrir a mais difícil das fechaduras.

Seu trabalho estará feito quando você destruir seus erros. Ou então, se o *Gnani Purush* puder salvar você de afogar-se neles, isso pode acontecer. O *Gnani Purush* pode salvar você. Se você pedir, “Salve-me”, então ele pode lhe salvar. Ele não cobra nada por isso. Isso é uma coisa de valor inestimável. Portanto, não há custo. Inestimável!

O erro não deixará de acontecer. Muitos erros continuarão ocorrendo. Você continuará vendo esses erros. Você viu os erros, então você terá que fazer *pratikraman* – pedir perdão, arrepende-se e fazer *pratyakhyan* – firme resolução e determinação de nunca mais repetir o erro. Isto é chamado de *pratikraman* atire ao avistar [de imediato]. Se a falha ocorreu, limpe-a imediatamente.

### **Isto é purusharth**

Ninguém deve se ferir seja da forma que for. Sem saber porque, as pessoas sentem muitas infelicidades. Faça seu trabalho sem ferir a outra pessoa. Isto é chamado *kraman*. Quando é chamado *atikraman*? Digamos, por exemplo, que você está com pressa, e a pessoa foi tomar uma xícara de chá, então, quando ela retorna, você grita instantaneamente para ela “onde você foi?” Se você chamá-la de inútil e abusar dela, se fizer essas coisas, isto é chamado *atikraman*. E pode ocorrer naturalmente. Você pode não ter o desejo que isso ocorra.

É natural fazer *atikraman*, mas é o seu *purusharth* – esforço espiritual para fazer *pratikraman*. Então, todos os erros que aconteceram serão apagados. Fazendo *pratikraman*, a mancha será apagada.

### **Pratikraman para isso também**

**Interlocutor:** O *pratikraman* é apenas para ser feito por ver defeitos nos outros?



**Dadashri:** Não só por isso, mas também por dizer mentiras, por insultar ou magoar alguém. *Pratikraman* deve ser feito se qualquer tipo de violência através de pensamentos, fala e ação são cometidos contra qualquer ser vivo. *Pratikraman* também deve ser feito por violar qualquer um dos cinco *mahavrats* (os cinco votos supremos de: *ahimsa* – não-violência, *satya* – verdade, *achauriya* – não roubar, *aparigraha* – não-ganância e *brahmacharya* – celibato).

### **Não deve-se ver a falha de subordinados**

**Interlocutor:** Eu vejo os defeitos de outras pessoas, eu vejo os meus defeitos, então eu deveria continuar vendo essas falhas? O que mais eu preciso fazer?

**Dadashri:** Se você vê suas próprias falhas, então você pode conta-las para certas pessoas e você não pode conta-las para certas pessoas, e se você vê as falhas de outras pessoas, então liberte-se com *pratikraman*. Assim, existem três maneiras. Se for para você ver os defeitos dos outros, então liberte-se fazendo *pratikraman*, e se você não fizer *pratikraman* e se você vê as falhas, então, de quem podemos apontar as falhas, de policiais, magistrado, você deve dizer a todas as falhas que, “todos vocês são assim”. Mas todos estes são dissimulados, inferiores a você. Você não deve apontar suas falhas. Você entendeu?

Tudo está cheio de erros. Portanto, todos são erros, não? Ninguém, sem exceção, está livre de erros. É trabalho de um tolo apontar o erro de outra pessoa. Você gosta de apontar um erro?

**Interlocutor:** É um engano ver o defeito de outra pessoa; tenho que fazer *pratikraman* por isso?

**Dadashri:** Quando você vê defeitos nos outros, deixe-os de lado e diga “Chandubhai – o não-Ser”, “Oh ho ho,

Você ainda vê falhas nos outros? Faça *pratikraman* por isso.” Você deve mostrar a ele somente suas próprias faltas.

Você não tem o direito de ver defeitos nos outros. Se fizer isso, você deve fazer *pratikraman*. Chandulal é perito em ver os defeitos dos outros. Não é nada novo. Este hábito não se quebra muito facilmente, mas através do *pratikraman* em algum momento termina. Quando você vê defeitos nos outros, você deve imediatamente fazer *pratikraman*. Isso significa *pratikraman* atire ao avistar [de imediato].

### **O *pratikraman* verdadeiro só é possível após a autorrealização**

**Interlocutor:** Como se pode fazer *pratikraman* verdadeiro? Quando o *pratikraman* é considerado puro?

**Dadashri:** O *pratikraman* verdadeiro começa após a Autorrealização. Uma vez que você atinja à visão iluminada e substitua a sua ilusão pela visão correta, só então você vai ser capaz de fazer o *pratikraman* verdadeiro. Até lá, ainda se pode diminuir suas falhas com *pratikraman* e arrependimento. Se a pessoa não alcança esta visão iluminada, mas ainda faz *pratikraman* depois de ter feito algo errado, essa pessoa carrega menos karma. Você entende isso? Karma é eliminado com *pratikraman* e arrependimento.

### **Deve-se saber a técnica de *pratikraman***

A vida deve ser vivida com um objetivo que a pessoa diante de nós não deva sentir-se ferida sob qualquer hipótese. Nós não estamos aqui para fazer alguém infeliz. Na medida do possível o nosso objetivo é que a outra pessoa deveria estar feliz. Se não, ninguém deveria ser infeliz por nossa causa. Devido a falta de compreensão, devido ao nosso erro apenas a outra pessoa se sente infeliz. Se a pessoa se fere devido ao seu erro, não devemos pensar nisto. Devido ao seu erro, definitivamente, ela está em falta; se você está aqui

para fazê-la melhorar, então, tente melhorá-la naturalmente, sem feri-la.

### **De suspeita ao estado em que não há dúvidas**

**Interlocutor:** Eu não quero abrigar qualquer suspeita sobre qualquer um, mas isso acontece. Como posso parar com isso, Dada?

**Dadashri:** Você deve ver o Ser puro da pessoa de quem você tem suspeitas, e pedir perdão. Você deve fazer *pratikraman*. Estas dúvidas que você sente vêm dos erros de sua vida anterior.

**Interlocutor:** Nosso sofrimento é o resultado de nosso próprio karma passado, assim pode ele diminuir se continuarmos fazendo *pratikraman*?

**Dadashri:** Pode acontecer. E “nós” – o Ser não tem que suportar sofrimento. “Você” – o Ser tem que dizer a “Chandubhai” – o ser relativo, “faça *pratikraman*”, dessa forma ele (o sofrimento) irá diminuir. Na medida em que você faz *pratikraman*, nessa medida o sofrimento irá diminuir. E então ele vai acabar.

Todo mundo se encontra e se relaciona entre si devido ao desdobramento do karma passado. O *Agnani* (não Autorrealizado) não pode mudar isso, e mesmo o *Gnani* (Autorrealizado) também não pode mudar isso. Então, por que devemos incorrer em duas perdas?

**Interlocutor:** Dada, Você disse que o mundo é, na verdade, dessa forma desde o início; isto está certo.

**Dadashri:** Não há nada mais nisto. Está oculto e por isso que assim parece. E a suspeita em verdade mata a pessoa. Então, se você sente dúvida sobre alguém, não deixe isso acontecer e você deve fazer *pratikraman*.

Quando você se torna consciente do menor

pensamento, bom ou mau, sobre alguém, você deve apagá-lo imediatamente. Se permitirmos a permanência desses pensamentos, eles vão alcançar a outra pessoa e proliferar. Eles podem crescer em questão de horas e continuar durante dias. Você não deve permitir que suas vibrações fluam dessa maneira.

**Interlocutor:** O que devemos fazer para isso?

**Dadashri:** Apague imediatamente através de *pratikraman*. Se você não pode fazer *pratikraman*, em sua mente, você deve se lembrar de “Dada” ou do Deus em que você acredita e se arrepender afirmando que: “Eu tenho esses maus pensamentos, mas isso não está certo. Estes pensamentos são ‘não meus’.”

### **Livre-se da suspeita através do pratikraman**

Você está andando sozinho à noite e você sente medo de que possa ser assaltado; você deve fazer *pratikraman* para isso. Essa suspeita estraga tudo. Tome as precauções necessárias, mas faça *pratikraman* simultaneamente. Se você abrigar suspeitas, as coisas podem dar errado. Não permita-se suspeitar de qualquer ser vivo. A suspeita traz sofrimento. Se você não fizer nada para eliminar suas dúvidas, elas vão consumi-lo.

Quando você sentir dúvida, faça Chandulal fazer *pratikraman*. Você é o Senhor deste universo, então por que você deve ter quaisquer dúvidas? É da natureza humana ter dúvidas, mas você deve fazer *pratikraman* instantâneo por este erro.

Você deve fazer *pratikraman* para quem você tem suspeita, caso contrário, a suspeita o consumirá.

### **Dharmadhyan de artadhyan e raudradhyan**

**Interlocutor:** Muitas vezes acontece que nós

começamos a ir cada vez mais fundo no sofrimento em *artadhyan* – sofrimento interno que não afeta os outros e *raudradhyan* – sofrimento interno que afeta e fere os outros, e ainda não sabemos isso, então como podemos saber isso?

**Dadashri:** Se você sofre isso significa que *artadhyan* ocorreu, não? Em *raudradhyan* você sente a dor devido à queima interna; você sofre excessivamente. Essas meditações adversas, *artadhyan* e *raudradhyan*, causam sofrimento para os seres humanos. Tudo isso é *ashatavadaniya* doloroso.

**Interlocutor:** Isso também continua acontecendo a cada momento. O que podemos fazer para nos livrarmos disso?

**Dadashri:** Você deve permanecer vendo que a outra pessoa não tem falhas, na verdade, o que você vê é a falha dela, devido ao desdobramento do seu karma. Mas na verdade não é assim. Então, quando você ver a falha dela, então você deve saber que ela é impecável, você tem que continuar fazendo assim, e deve fazer *pratikraman*.

Se você tem um pensamento ruim sobre alguém, então você deve avaliar que este é apenas o efeito do meu karma passado, qual é a culpa dela nisso? É o efeito do desdobramento do meu karma. Então, você vai parar de ver culpa nela. Isso é chamado *dharmadhyan* – meditação correta. E onde *raudradhyan* deveria ter ocorrido, ao invés, tornou-se *dharmadhyan*. E isso pode levar a bem-aventurança interior. Saiba que, “Eu a vejo como culpada devido apenas ao desdobramento do meu karma. Ela é apenas um instrumento (*nimit*). Neste momento a outra pessoa realmente não tem culpa. Ela é apenas um *nimit*.”

### **Apenas os nossos kashays são nossos inimigos**

**Dadashri:** Você se depara com um *nimit* a toda hora?

**Interlocutor:** Sim, algumas vezes.

**Dadashri:** Sim. Ele é meramente um *nimit*, instrumento. Se um batedor de carteira, bate sua carteira, ele é um instrumento, uma evidência. Verdadeiramente ele não está em falta. Realmente falando, os *kashays* são os culpados.

Seus próprios inimigos são somente seus *kashays* internos. Não há inimigos fora, somente o *kashay* o está ferindo. Ninguém o está ferindo de fora.

### **Mudança da natureza da meditação através do arrependimento**

Se uma pessoa cometeu grave *raudradhyan* [meditação interior nociva, que fere a si e aos outros], ela pode transformar isso em *artadhyan* fazendo *pratikraman*. Se duas pessoas são culpadas do mesmo tipo de *raudradhyan* onde ambos expressaram o desejo de matar alguém, seu estado interior de violência é *raudradhyan*. Se uma delas vai para casa e sinceramente se arrepende por ter tido *bhaav* [intenção] tão destrutiva, sua *raudradhyan* se tornará *artadhyan* enquanto a outra continuará seu *raudradhyan*.

Através do arrependimento, *raudradhyan* pode mudar para *artadhyan*. Com arrependimento ela pode se desviar de um nascimento no inferno para um nascimento no reino animal. Com arrependimento ainda mais intenso, ela pode transformar *raudradhyan* em *dharmadhyan*. Ações e eventos podem não mudar, mas mudanças estão acontecendo internamente.

*Raudradhyan* pode mudar se ela buscar arrependimento, e se por outro lado ela se torna feliz e diz, “Nós devemos bater nele, meu pensamento está correto” então ela pode cair para *nigod* – a forma de vida mais inferior [uma classe infinitesimal, imperceptível de seres dormentes despertando da apatia e começando evolução espiritual, para substituir o ser libertado]. Uma vez que se vai lá, se torna muito difícil conseguir um nascimento em forma humana. Quando a

pessoa se torna feliz enquanto envolvido em *raudradhyan*, ela pode chegar a *nigod*.

Então não cometa *raudradhyan* de forma alguma e se isso acontecer então arrependa-se. Nunca cometa *artadhyan*, e se isso acontecer então arrependa-se.

### **Pudgal [complexo do não-Ser] pode atingir dharmadhyan através de pratikraman**

Arrependa-se tendo “Dada” como sua testemunha. Assim isso se transformará em *dharmadhyan*. Você pode progredir o tanto que você aprende. Se você comete *raudradhyan* então faça *pratikraman*, e se você comete *artadhyan* então também faça *pratikraman*. Não é possível aprender *dharmadhyan* neste ciclo de tempo. É por isso que *raudradhyan* e *artadhyan* podem se transformar em *dharmadhyan* fazendo *pratikraman*. Abra essa fábrica. Não é possível aprender *dharmadhyan* diretamente, porque quando ele faz o *darshan* de Deus, a meditação dele vai para os sapatos na porta. Então Deus diz que, “No momento de fazer meu *darshan*, ele está fazendo *darshan* dos sapatos também. Então ele pega a imagem de ambos, Deus e sapatos juntos.” Então o que eu posso fazer?

Neste ciclo de tempo atual não é possível praticar *dharmadhyan*. No entanto, o que “Dada” diz é que *pratikraman* deve ser feito tantas vezes quantas vezes *artadhyan* ocorra, e como resultado você obterá o fruto de *dharmadhyan*. Sem *dharmadhyan* não é possível alcançar a libertação deste *pudgal* (complexo de pensamentos, fala e ações). Este *pudgal* nunca pode obter *shukladhyan*, o estado do Ser.

Não há problema se *artadhyan* acontecer, pois pode mudar para *dharmadhyan*. Nós devemos dizer: “Hei, Chandulal porque você está fazendo *artadhyan*

continuamente? Agora você cometeu *artadhyan*, então se desculpe, faça *pratikraman*.” Então torna-se *dharmadhyan*.

**Interlocutor:** Quando eu permaneço separado e faço “Chandulal” fazer *pratikraman*, como isso é chamado?

**Dadashri:** Você é Ser puro agora, mas este corpo não precisará de libertação também? Este corpo que é um complexo de pensamentos, fala e ações deve ser tal que não fira os outros. Se você não o fizer fazer *pratikraman*, ele não ficará livre de erros. Você deve envolvê-lo no estado de *dharmadhyan*. Ele não pode obter *shukladhyan*, então você deve envolvê-lo em *dharmdhyan*. Você deve fazê-lo fazer *pratikraman* continuamente. *Pratikraman* deve ser feito tantas vezes quantas ocorrer *artadhyan*.

*Artadhyan* ocorre por causa da ignorância na sua vida passada e por isso Você deve fazer “Chandulal” fazer *pratikraman*. *Artadhyan* é um efeito.

**Interlocutor:** O fazedor errado é separado, então porque nós necessitamos fazer *pratikraman*?

**Dadashri:** Ele é separado, não é assim, “Você” – o Ser não está fazendo isso. “Você” o faz – aquele que está envolvido em *artadhyan* ou *raudradhyan* – fazer *pratikraman*. Você é *Shuddhatma* Ser puro, Você não está fazendo *pratikraman*.

### **Kashays pedem por arrependimento**

Aborrecimento e raiva persistentes (*tanto*) e intenção de ferir alguém (*himsak bhaav*), se esses dois estão lá, então isso é chamado raiva (*krodha*), é chamado de orgulho (*maan*), é um *kashay*; esta declaração foi proferida por um Senhor Tirthankara.

Se você fica com raiva e diz alguma coisa que feriria outra pessoa, então você deve dizer ao Chandulal:



“Chandulal, seja um pouco mais sábio e faça *pratikraman*, peça desculpas. Por que você se comporta desta forma?” Você pode dizer isso ou não?

**Interlocutor:** Nós podemos, nós devemos falar.

**Dadashri:** Mesmo se Chandulal é um oficial do governo e se feriu alguém seriamente, então Você não deveria se envergonhar de dizer isso. Não há problema no *kraman* – atividade neutra de pensamentos, fala e atos [que não carrega karma]. Isso é um problema com *atikraman*. Então, se o *atikraman* for feito, até mesmo o governo considera isso uma falta. Você entendeu? Se todas estas pessoas falam, então não há problema. Eles dirão alguma coisa nova, totalmente estranha. E todas essas pessoas vão pensar “por que você fala uma coisa dessas?” Isso é chamado *atikraman*.

Quando você fica aborrecido e se torna agressivo com outra pessoa, mesmo que não seja raiva, foi ofensivo. Você é *Shuddhatma*, Alma pura, mas, quem quer que tenha cometido *atikraman*, Você deve fazer com que ele (o ser relativo) faça *pratikraman*. Aquele que faz *atikraman* é Chandubhai, e você deve dizer ao Chandubhai para fazer *pratikraman*. Você – o Ser, não tem que fazer isso.

Agora raiva, orgulho, engano e ganância não ocorrerão, mas se ele se tornar muito duro com uma filha, então você deve dizer Chandubhai, “Por que você está se tornando tão duro com ela, o quanto ela se sentirá mal? Peça perdão interiormente.” Você não tem que dizer isso a ela pessoalmente, mas pedir perdão a partir de dentro. Você não deve fazer isto novamente, ou você não tem que se arrepender, desde que você não tenha feito nada irritante ou algo que a machuque.

### **Vínculo de karma através da fala**

A mente não é tanto o problema como a fala é,

porque a mente funciona secretamente, enquanto que a fala pode fazer um buraco no coração de uma pessoa e feri-la gravemente. Você deve pedir perdão a quem quer que você tenha ferido com a sua fala. Você deve lembrar cada pessoa e fazer *pratikraman* em seu nome.

**Interlocutor:** Podemos esperar sermos perdoados por todos os erros cometidos através de nossa fala com *pratikraman*?

**Dadashri:** Os erros permanecerão na forma de uma corda queimada. Parece uma corda, mas não se pode amarrar como uma corda. Com *pratikraman* seu resíduo será instantaneamente desintegrado na próxima vida.

Achar que você é o fazedor é o suporte sobre o qual karmas são vinculados. Agora que você já não é mais o fazedor, nenhum novo karma será vinculado. O karma remanescente do seu passado trará seus efeitos e depois se dissipará.

**Interlocutor:** Mas Dada, qual será o efeito sobre a outra pessoa?

**Dadashri:** Depois de fazer *pratikraman* você não tem que pensar sobre ela. Você tem que fazer mais *pratikraman*.

**Interlocutor:** Digamos por exemplo, as palavras saíram da boca, mas na verdade eu a magoei, não?

**Dadashri:** Sim, por aquela dor que é contra seu desejo, você tem que fazer *pratikraman*. Isto na verdade, deve ser conta do passado, que agora está resolvida.

**Interlocutor:** Se dissermos alguma coisa, então ela vai se sentir muito mal em sua mente, não é?

**Dadashri:** Sim. Ela vai se sentir muito mal. Se a coisa errada acontece, então ela vai se sentir mal, não? A

conta que precisa ser resolvida, precisa ser resolvida. Não há outra saída.

**Interlocutor:** Eu não posso manter o controle então isso vem através da fala.

**Dadashri:** Sim, isto vai sair. Mas quando a fala sai você tem que fazer *pratikraman* para isso. É isso, nada mais. Peça por perdão e faça uma firme resolução de que você não vai cometer o mesmo erro novamente.

Quando tiver tempo livre você deve continuar fazendo *pratikraman* continuamente. Então, tudo vai acalmar. Qualquer que seja o arquivo difícil e persistente, ele precisa ser suavizado e facilitado. Então, pode ser de dois a quatro arquivos difíceis e persistentes, e não são muito mais, não?

### **Atikraman e aakraman**

*Pratikraman* deve ser feito para estas duas palavras. Uma delas é *atikraman* (agressão em pensamentos, palavras e ações) e a outra é *aakraman* (natureza agressiva). *Aakraman* não deve existir em nós. *Aakraman* significa natureza agressiva. *Aakraman* significa que alguém está constantemente agredindo em cada interação, mesmo em cada palavra. Se ocorre agressão em cada palavra, esta natureza agressiva é chamada *aakraman*.

Qual é a diferença entre *atikraman* e *aakraman*?

**Interlocutor:** *Aakraman* significa ataque direto?

**Dadashri:** Sim. É isso; ataque. Agredir, atacar! E qual é o significado de *kraman* na fala? Conversas simples e conversas na vida diária, onde ninguém se machuca, é *kraman*. Se você brincou ou zombou de alguém, ele pode não reagir externamente, por ser fraco, mas se ele se sente ferido internamente, então, isto é, um *atikraman*. Eu zombo de todo mundo, mas como é isso? É inofensivo e inócuo e

é feito para remover suas fraquezas e torná-lo mais forte. Há algum divertimento envolvido, mas ele também faz progresso ao mesmo tempo. Este tipo de brincadeira e diversão não faz mal a ninguém.

### **Vingança e inimizade se dissolvem através da bem-aventurança do Ser**

É como, você recebeu o *Gnan* – Autoconhecimento e conhecimento do fazedor no universo – e, então alguém vai se vingar; do que ele está se vingando? Ele está vingando a vingança. O Ser não está envolvido na vingança. Ele não está se vingando como o Ser. Como o Ser, se você sabe que ele está se vingando, mesmo assim, isso vai chegar a um fim. Depois de receber este *Gnan*, mesmo que você tenha uma centena de inimigos se vingando, haverá um acerto com certeza. E se alguém não recebeu este *Gnan*, então mesmo que ele tenha apenas um inimigo, ele pode acabar semeando muitas sementes de vingança. Após o *Gnan*, novas sementes de vingança não serão semeadas. Não vai criar karma, karma não será vinculado absolutamente.

O Senhor ensinou a não vincular qualquer nova vingança por inimizade nesta vida e resolver e deixar ir a velha inimizade – vingança (*vair*). A paz irá surgir apenas quando você deixar ir a velha inimizade, não?

Ao contrário, o nosso povo costumava girar os bigodes de orgulho e continuavam a aumentar inimizade. Dia após dia, você deve diminuir a inimizade – complexo de vingança (*vair*). Este “Dada” não tem nenhum *vairvi* pronto para vingar. Isso porque ele chegou aqui depois de limpar as contas de inimizade com todo mundo. Eu vim nesta vida depois de resolver a vingança com todos, e eu estou ensinando-lhe a mesma coisa que nesta vida, a partir da garça-real, não aumente mais a vingança (*vair*).

Quando alguém pode se livrar da inimizade *vair* –

vingança? Quando a bem-aventurança do Ser prevalece e permanece. Que tipo de felicidade? A bem-aventurança do Ser, não a felicidade do *paudgalik* – complexo do não-Ser. Inimizade *vair* vai aumentar na felicidade que é relativa e terrena, enquanto que se a bem-aventurança do Ser surge na *satsang* (interação espiritual) com o *Gnani Purush*, toda a inimizade irá dissolver e sair.

### **Faça pratikraman onde acontece aversão**

Tudo isso é um enigma. Você deve continuar fazendo *pratikraman* para todos os maus pensamentos que surgem sobre alguém. Quando um pensamento negativo surge para alguém, você deve fazer *pratikraman*. Você deve apagar isso imediatamente. Ao fazer *pratikraman* todos os pensamentos agressivos cessarão. Assim, você não vai sentir aversão. Se a mente se irrita com alguém, *pratikraman* para a irritação.

As feridas da fala agressiva nunca cicatrizam, não em uma vida, nem mesmo em cem vidas. É por isso que “nós – *Gnani Purush* e o Senhor plenamente iluminado interior” dizemos que, se você vai falar palavras que são desrespeitosas, a outra pessoa vai vincular inimizade *vair* com você por muitas vidas futuras. Então, o que vai acontecer com você? Se apenas um ser vivo surge e toma a decisão que, “Aconteça o que acontecer a mim, eu não vou deixar você ir para *moksha* (libertação).” Ele vai destruir toda a sua [dele] vida e não vai deixar você atingir *moksha*. A natureza da inimizade *vair* é tal que, uma pessoa vai arruinar a própria vida e assumirá o controle. Ela não vai para *moksha* e não deixará você ir também. O que pode acontecer se a pessoa não sabe viver a vida? Viver esta vida é uma grande arte e “nós” somos os únicos que ensinamos isso. A arte de viver não existe em qualquer outro lugar.

Olhe para isto, esta vida onde as pessoas brigam, e têm discórdia entre si. Elas têm brigas internas, não é óbvio?

Elas brigam internamente. A discórdia que ocorre fora é para aquele que tem apenas mais uma vida para viver. Pode terminar em zero, em uma vida, enquanto a briga interna pode continuar por centenas de vida.

**Interlocutor:** Muitas vezes eu costumava ter esta pergunta de porque nós adoramos o Senhor, e por que estamos pedindo perdão a Ele.

**Dadashri:** Estamos pedindo perdão pelos erros que foram cometidos no mundo. Aquele que não cometeu um erro, por que tem que pedir perdão?

### **Pratikraman por repreender subordinados**

**Interlocutor:** No meu trabalho, para cumprir alguns prazos, eu tive que insultar e maltratar muitas pessoas.

**Dadashri:** Você deve fazer *pratikraman* para todas elas. Quando você as distratou, você estava somente fazendo seu dever. Você não fez isso por si mesmo; portanto sua intenção não era ruim.

**Interlocutor:** Por conta disto eu fui um homem muito mau. Muitas pessoas podem ter se ferido, não?

**Dadashri:** Você pode fazer *pratikraman* coletivo – “Eu estou pedindo perdão pelos erros que cometi em função da minha natureza rigorosa.” Você não tem que fazê-los separadamente.

**Interlocutor:** Devo fazer *pratikraman* coletivo?

**Dadashri:** Sim. Você deve falar assim todos os dias: “Eu estou pedindo por perdão pela dor que eu causei a pessoas em função da minha natureza, para realizar a tarefa de administração.”

### **Pratikraman coletivo**

**Interlocutor:** No *pratikraman* que estamos fazendo,

nós lembramos os erros que são cometidos e pedimos por perdão. Existem muitos outros erros que podemos ter esquecido, então por que nós temos que nos sentir miseráveis relembando esses erros de novo?

**Dadashri:** Isso não é para ficar infeliz. Esses erros são lavados na medida em que o livro é limpo. Finalmente, você terá que limpar o livro. O que você tem a perder se você gastar uma hora do seu tempo livre?

**Interlocutor:** Minha lista de erros é muito longa.

**Dadashri:** Se é longa, você deve fazer *pratikraman* coletivo, mesmo para uma centena de erros diferentes cometidos somente com uma pessoa. “Eu estou pedindo perdão por todos estes erros”.

### **Responsabilidade grave de zombar**

Eu costumava zombar de todo tipo de pessoas, das pessoas comuns às mais proeminentes e bem-sucedidas. Normalmente quem faz todo tipo de zombarias? Pessoas extremamente inteligentes têm a tendência de zombar dos outros. Este ego não é fútil? Isto não é um mau uso do intelecto? Zombar dos outros é um sinal de mau uso do intelecto.

**Interlocutor:** Eu ainda tenho vontade de zombar das pessoas.

**Dadashri:** Há perigo nisto. Pessoas tem o poder de zombar de outros com seu intelecto, mas fazer isso incorre em uma grande responsabilidade. Em minha vida pré *Gnan*, eu repetidamente incorri nesta responsabilidade.

**Interlocutor:** Quais são as responsabilidades de zombar dos outros?

**Dadashri:** A responsabilidade em que você incorre ao zombar de alguém é infinitamente maior que se você

lhe desse um tapa. Ao zombar dele, você se aproveitou de alguém que não é capaz de se defender por causa do seu intelecto menor. Por outro lado, se você fosse lhe dar um tapa, ele vai estar ciente disso e vai retaliar. Neste caso, ele não pode fazer isso, portanto, o Deus dentro dele vai te desafiar em nome dele. Ao se aproveitar de seu menor intelecto, você fez o Deus dentro dele seu adversário, e as consequências serão terríveis.

**Interlocutor:** Nós estivemos no mesmo negócio.

**Dadashri:** Mas ainda assim você pode fazer *pratikraman* por aquilo, não? Nós fizemos a mesma coisa e isto é muito errado. Eu tinha o mesmo problema. O que eu posso fazer – quando eu zombo de alguém eu estou atrapalhando aquele intelecto, ele atacará com certeza, não? Haveria um benefício tão grande devido a esse “aumento” no intelecto? É por isso que esses humoristas sofrem infelicidades sem motivo.

Digamos por exemplo, se alguém anda assim e assim e se você zomba dele, então Deus dirá, “Aqui, tome isso em troca”. Não zombe de ninguém neste mundo. Todos estes hospitais existem em função disso somente. Todo esse mau acumulado é o resultado de zombar. Também recebemos o fruto de zombar.

É por isso que estou dizendo que é muito errado zombar. A razão para isso, é que isto é considerado zombar de Deus. Tudo bem que ele é um burro, mas afinal de contas o que ele é? É um Deus. É muito errado zombar de alguém. Apesar de tudo é um Deus. Deus reside em todos os seres vivos. Você não pode zombar de ninguém. Se você zombar Deus saberá: “Sim, deixe estar, trarei o acerto de contas”.

**Interlocutor:** Agora, para resolver isto nós devemos fazer *pratikraman*, não?



**Dadashri:** Sim, você deve. Não há escolha.

**Interlocutor:** Dada, e se eu fizer *pratikraman* e pedir por perdão na presença de Dada como testemunha?

**Dadashri:** Se você fala, “Dada, como minha testemunha” isto também funcionará. Se você falar, “eu estou pedindo perdão na presença de Dada como minha testemunha, já que eu machuquei aquela pessoa através da minha fala,” isso vai alcançar aquela pessoa.

### **Pratikraman o libertará**

**Interlocutor:** Nos tornamos inflexíveis e insistimos em certas coisas e sabemos que isto é errado. Não deveria ser assim. Mesmo que não seja nosso desejo, permanecemos teimosos e insistentes sobre elas, então nos arrependemos e fazemos *pratikraman*. Mas porque a insistência e obstinação não vão embora?

**Dadashri:** Ela irá se você fizer *pratikraman*. Ela se afastará quando você faz *pratikraman*. Quanto mais *pratikraman* você faz, mais ela vai se afastar.

**Interlocutor:** Então eu até choro na frente da imagem do Dada.

**Dadashri:** Sim, mas quanto mais *pratikraman* você fizer, mais livre você se tornará da sua insistência. Você faz um *pratikraman* e você vai afastá-la. Você faz outro *pratikraman* e vai afastá-la. Deste modo, quanto mais ela se afasta, menor vai ficar. Esta senhora costumava ter três ou quatro conflitos por dia em casa, então trezentos e sessenta confrontos a cada três meses. Mas agora ela tem um conflito a cada três meses. O mesmo vai acontecer para você também. Assim como ela, uma outra senhora costumava discutir em casa todos os dias; ela falava negativamente o tempo todo. Somente através do *pratikraman* ela se tornou

livre. Ela costumava fazer *pratikraman* todos os dias. Você faz *pratikraman*?

**Interlocutor:** É minha firme determinação de que eu não quero participar em qualquer coisa terrena. No entanto, às vezes um desejo surge de dentro e eu acabo me comportando desta forma. O que devo fazer, então?

**Dadashri:** Então você deve fazer *pratikraman* por isso. Você deve pedir perdão, por ter cometido um erro, apesar de não ter quaisquer novos desejos. Faça um voto de não repetir o erro.

**Interlocutor:** Eu não sou capaz de manter a humildade e respeito necessários para com os meus pais.

**Dadashri:** Isso não deveria ser assim. Está errado. É cem por cento errado e não é aceitável. Como você pode esquecer a sua obrigação para com os seus pais? Você não pode esquecer o que seus pais fizeram para você.

**Interlocutor:** Muitas vezes eles usam palavras que me deixam magoado e chocado. Então eu fico aborrecido e ansioso durante todo o dia.

**Dadashri:** Você não está mantendo uma intensa *nondha* – nota mental – de que tudo o que a mãe fala é realmente um registro gravado. Tais notas mentais intensas, devem ser feitas à luz do *Gnan*. Você não pode faltar com humildade e respeito para com seus pais, mesmo se eles tirarem sua vida. Este tipo de reação não é aceitável.

**Interlocutor:** Eu aceito que o meu respeito e humildade não são o que deve ser como filho, no entanto, certas circunstâncias surgem que me fazem esquecer isso, mesmo que eu não queira. Eu até faço *pratikraman* por isso, mas às vezes eu acabo falando negativamente.

**Dadashri:** Para isso peça perdão imediatamente. Você

pode acabar falando agressivamente, mas o nosso *Gnan* é tal que ele se mostrará lá. No momento em que você cometer um erro, peça perdão que, embora tenha falado dessa forma, é errado. Diga a sua mãe que você não vai cometer o mesmo erro novamente e que isso não combina com você. É assim que foram educados? Como podemos ferir a nossa própria família quando não queremos ferir ninguém de fora.

**Interlocutor:** Dada, para aqueles que estão seguindo as *Agnas* a atmosfera deve ser alegre e bonita, mas isso aqui é uma carga de tensão constante na mente.

**Dadashri:** No momento, ele está falando sobre *dharma vinay*, a religião de humildade. Como deve ser a sua religião de humildade? Qual é a sua opinião? Deve ser mantido fora, então o que dizer em casa? Como deve ser em casa?

**Interlocutor:** Deve ser ideal.

**Dadashri:** Portanto, agora eu estou falando sobre as palavras negativas que inadvertidamente saem através de você. Mas agora, porque temos a nossa consciência do *Gnan*, você deve instantaneamente fazer *pratikraman* para que ela não sinta o *gha*, o ferimento das palavras.

**Interlocutor:** Sim, eu estou pedindo perdão em sua presença, Dada.

**Dadashri:** Isso é tudo. O seu trabalho está feito. É suficiente.

### **As consequências do desprezo intenso são muito graves**

Você não pode alcançar *moksha* sendo desrespeitoso em relação a qualquer um em sua casa, seja sua filha, sua esposa ou qualquer outra pessoa. Aquilo que tem o menor desprezo ou desrespeito não é o caminho de *moksha*.

**Interlocutor:** Dada, qual é a diferença entre *tarchhod* e *tiraskar*?

**Dadashri:** Em *tiraskar*, o desprezo, você pode nem sequer ter consciência disso. Em comparação com *tarchhod*, desprezo intenso, *tiraskar* é uma coisa muito leve, enquanto que, *tarchhod* é muito vulcânica. Há sangramento imediato com *tarchhod*. Em *tarchhod* o corpo não sangra, mas a mente começa a sangrar. Isso é o que desprezo intenso faz.

**Interlocutor:** Quais são os diferentes tipos de consequências em *tiraskar* e *tarchhod*?

**Dadashri:** A consequência de *tiraskar* não é tão grave, ao passo que a consequência da *tarchhod* é muito grave. *Tiraskar* é natural em seres humanos. Aqueles que têm apego – *raag* também terão *dwesh* – aversão, sem falta. *Tiraskar* significa desprezar e evitar. Um homem não come batatas (por crenças religiosas) e assim ele continuará a ter *tiraskar* em relação às batatas. No momento em que ele vê batatas, ele terá *tiraskar*. *Tiraskar* existe naturalmente onde quer que haja renúncia. *Tarchhod* fecha todas as portas na outra pessoa. Se você é depreciativo em relação a qualquer um, ele vai fechar a porta para você para sempre. Ele perdoará a todos, mas não você. Se pedir perdão a ele diretamente por seu desprezo, então você vai apagar tudo.

Quando você diz a sua mãe que ela não tem bom senso ou que ela é assim ou assim, ou que ela não sabe cozinhar, isso tudo é *tiraskar*. Mas e se você diz, “você é a esposa do meu pai”? Em seguida, ela vai se sentir muito magoada por seu *tarchhod* – desprezo intenso. Este *tarchhod* dói tanto que vai fazer a mente dela sangrar. Agora, você disse algo que não fosse verdade? Ela não é a esposa de seu pai? É um fato inegável, mas não é uma declaração socialmente aceitável. É a verdade, mas é a verdade nua. Isso não é aceitável. Então precisamos daquilo

que é socialmente aceitável. Qual é a verdade socialmente aceitável? É aquela que é aceitável pela outra pessoa e que seja benéfica para ele ou ela. Verdade que não é benéfica para a outra pessoa não é a verdade. Também deve ser curta; não deve continuar e continuar como um rádio. Portanto, a verdade que é benéfica para o outro, aceitável por ele e curta é a verdade; todo o resto não é a verdade.

A maioria destes desprezos – *tarchhod* – são devido à falta de compreensão, enquanto o outro é intencional; ele pode cortar toda a mente. Com desprezo não intencional, a mente vai sangrar, mas também irá curar, enquanto que com desprezo intencional, ele vai cortar sua mente em duas, sem falhar. As pessoas têm *tarchhod*, desprezo intenso, de todas as maneiras diferentes, e depois esperam ser felizes. Como elas podem ser felizes?

Quem elas estão desprezando intensamente – *tarchhod*? Elas não estão desprezando a outra pessoa, mas o Deus dentro dessa pessoa. O que quer que você faça aqui, quaisquer que sejam os insultos que você lance em direção da outra pessoa, não atinge a outra pessoa, mas sim o Senhor dentro dessa pessoa.

### **A ferida é curada por aquele que a infligiu**

Nossa vida deve ser tal que não ferimos ninguém através de desprezo intenso – *tarchhod*. Você sabe o que é *tarchhod*? Sabe muito bem? Ele fere as pessoas?

**Interlocutor:** Fere internamente, sutilmente.

**Dadashri:** Não é um problema se fere sutilmente. Quando fere a outra pessoa sutilmente, está realmente ferindo a nós mesmos. Lembre-se, que trabalha contra a outra pessoa também, porque a outra pessoa não experimentará unidade com você.

**Interlocutor:** Quando o *tarchhod* – desprezo, obviamente o feriu, *pratikraman* é feito instantaneamente.

**Dadashri:** Sim, você deve fazer *pratikraman* após *tarchhod*. Mas você também deve transformar tudo ao redor falando agradavelmente com essa pessoa.

**Interlocutor:** Nós experimentamos o desprezo – *tiraskar*, e o desprezo – *tarchhod*, em cada etapa da nossa vida.

**Dadashri:** Sim. Esse é o caso com todos, não é? Dor e mágoa na vida são apenas por isso. Uma fala fortemente negativa eclodirá que a pessoa vai dizer: “Que haja seca.” Isto é o que ela vai dizer!

**Interlocutor:** A fala negativa é o rei nos dias de hoje.

**Dadashri:** “Nós – O *Gnani Purush* e o Senhor inteiramente iluminado dentro”, podemos ver tudo das vidas passadas e “nós” estamos atônitos ao ver a quantidade de danos causados pelo *tarchhod*. Portanto, você deve se comportar de tal maneira que você não abrigue desprezo nem mesmo pelos trabalhadores e operários. Em última análise, ele pode até se tornar uma cobra e te morder. *Tarchhod* não ficará sem vingança.

**Interlocutor:** Qual é a solução para certificarmos de que não teremos que sofrer as consequências do *tarchhod*?

**Dadashri:** Não há outra solução senão o *pratikraman*; apenas continue fazendo *pratikraman*. Continue fazendo *pratikraman* até que a mente da outra pessoa se transforme, até que ela mude de ideia. E se você encontrar essa pessoa, você deve pedir perdão novamente: “Eu cometi um grande erro. Eu sou um tolo. Eu não tenho bom senso.” Isso cura a ferida na outra pessoa. A outra pessoa se sente bem quando colocamos nosso ego para baixo, e ela cura sua ferida.

**Interlocutor:** Deveríamos cair de joelhos, tocar nos pés dela e pedir perdão?

**Dadashri:** Não, não desta forma, se você cair de joelhos, você cometerá um erro. É errado cair de joelhos. Não desta forma. Se a dor é causada pela fala, transforme-a com a fala. Se você tocar em seus pés, a pessoa que já se virou na direção errada pegará o caminho errado. Então, basta virar o jogo através da fala para que o pobre companheiro seja pacificado. Transforme-o com uma fala tão doce que ele vai voltar aos trilhos. Então ele fará tudo o que você diz e assim a unidade com ele não se quebrará. Eu encontrei tantos tipos diferentes de pessoas, mas eu não permito que a unidade com elas se quebre.

**Interlocutor:** Isso é uma grande maravilha, Dada.

**Dadashri:** Eu não vou deixar a unidade com esse pobre homem se romper. Se essa unidade romper, suas energias não permanecerão. Ele terá as energias e o poder enquanto eu mantiver a unidade com ele. Então eu tenho que tomar cuidado. Enquanto estivermos na escola, temos de seguir as regras.

### **Enfraquecer o poder dos pensamentos negativos através do pratikraman**

**Interlocutor:** Devemos fazer *pratikraman* pelas consequências do karma ou pelas coisas sutis?

**Dadashri:** Para o sutil.

**Interlocutor:** Deve ser para os pensamentos ou para o *bhaav*, intenção interior profunda?

**Dadashri:** Para o *bhaav*. Há *bhaav* por trás dos pensamentos com certeza. Se você cometeu *atikraman*, agressão contra alguém, você deve fazer *pratikraman* por isso. Se você tem pensamentos negativos, por exemplo, se

you have a negative thought about this lady, then you must transform it by saying: "Thoughts must be good." If in your mind you say: "This person is useless", how can this thought arise? We do not have the right to see if a person has value or not. And if you want to say anything, then say: "Everyone is good." When you say this, you are not liable to incur karma. But if you call it useless, then this is *atikraman*, which definitively requires a *pratikraman*.

Then, if you have the same thought again, it is a karmic baggage inside. If it arises, it means that there is something inside you. The something that comes out will be exactly what is inside. And if a person knows nothing, but says "I am very wise", this is also a karmic interior. This thought is prejudicial to no one and thus *pratikraman* is not necessary.

Thoughts are destined to come, but you must devalue them. You must do *pratikraman*. Thoughts are lifeless; they are without life.

How to reach the pure Soul inside another person? Using the following method:

"Oh! The pure Soul inside Chandubhai that is separated from the mind, speech and body of Chandubhai, the illusion associated with the name of Chandubhai, the *bhaav* karma of Chandubhai (the karma of burden), the *dravya* karma (karma of effect), *nokarma* (neutral karma); I had a bad thought about You and for this I ask for Your forgiveness. I will not repeat the error again."

A thought will not occur without a conflict inside. At the moment when the thought arises, you must do *pratikraman*, without fail. Then do *pratikraman* collectively. I do *pratikraman* for



qualquer pensamento que tenha surgido nos últimos dez minutos.

### **Pratikraman diretamente ao ser dentro da outra pessoa**

Tudo isso não é nada mais que as consequências do que nós mesmos fizemos. A partir de hoje, pare de enviar vibrações sobre alguém; pare de ficar pensando sobre alguém. Se os pensamentos vêm, faça *pratikraman* e lave seus erros, assim seu dia passará sem vibrações para ninguém. É mais do que suficiente se o dia passa desta forma; isso é verdadeiramente *purusharth*.

Quando falamos sobre fazer *pratikraman* para a Alma da outra pessoa, de que Alma nós estamos falando? Você sabe? Nós não estamos nos dirigindo ao *pratishtit*, o ser terreno; nós estamos nos dirigindo ao Ser original. Nós estamos pedindo perdão porque isso aconteceu na presença de *Shuddhatma*, Alma Pura. Então nós estamos pedindo o perdão desta Alma Pura.

### **Pratikraman individualizado é a abordagem correta**

*Pratikraman* acontecerá assim que Você vê todos os erros. Então você será livre. A libertação é proporcional ao número de *pratikramans* que acontecem. Para os erros que ainda exigem *pratikraman*, você terá que continuar fazendo *pratikraman*.

**Interlocutor:** Podemos considerar *pratikraman* feito quando nós pedimos perdão de todos os seres vivos no mundo?

**Dadashri:** Quando você pode considerar *pratikraman* feito? Quando você fizer para cada erro individualmente.

**Interlocutor:** O karma que criamos antes de receber o *Gnan* que estamos agora tentando verificar, quando eles virão para a luz?

**Dadashri:** Caso contrário, sente-se em *samayik* para observar erros específicos, com consciência focada como o Ser. Quando realizamos tais sessões, tire um tempo para observá-las. Faça exatamente e de forma completa. Em tais *samayik* mais alguns erros vão ser lavados. Desta forma, um dia todos eles serão lavados.

### **Falar negativamente dos mortos ou dos vivos**

**Interlocutor:** Quando dizemos: “Querido Dada Bhagwan! Não me deixe falar negativamente, (*avarnavad*), entrar em um vínculo kármico através da fala ofensiva (*aparadha*), ser desrespeitoso para com qualquer ser (*avinaya*), seja ele vivo ou morto, presente ou ausente, nem instigar alguém a fazer, nem encorajar alguém a fazer isso. Por favor, conceda-me essa energia absoluta.”

O arrependimento que direcionamos aos mortos, os alcança?

**Dadashri:** Você não tem que alcançá-los. O que estamos tentando dizer aqui é que você incorre em um tremendo erro quando fala negativamente ou amaldiçoa aquele que está morto. É por isso que dizemos para não falar nada sobre alguém, nem mesmo dos mortos. Não se trata de chegar ou não aos mortos. Um homem pode ter morrido depois de ter feito enormes ações erradas, mas você não deve dizer nada negativo sobre ele.

Você não pode dizer nada negativo sobre Ravan hoje porque ele ainda é uma alma encarnada – tem um corpo e, portanto, o “telefone” o atinge. Quando você diz, “Ravan era assim e ele era assim”, isto chega até ele.

Você não deve se envolver com qualquer crítica sobre o seu parente morto. Se acontecer de se envolver, você deve lamentar que isso tenha ocorrido. É um tremendo erro falar de alguém que está morto. Nosso povo não deixa em

paz nem mesmo aquele que está morto. As pessoas fazem isso, ou não? Estamos tentando dizer que isto não deveria acontecer. É um perigo muito grave.

A fala prejudicial surge devido à opinião anterior. Assim, se você falar esta *kalam* (frase libertadora) cada vez que o discurso ofensivo vem, você não vinculará nenhum karma.

### **Pratikraman dos mortos**

**Interlocutor:** Como você pode pedir perdão àqueles que já morreram?

**Dadashri:** Mesmo que eles estejam mortos, você ainda pode fazê-lo porque você tem suas fotografias e pode se lembrar de seus rostos. Mesmo se não se lembrar de seus rostos, você sabe os seus nomes, você ainda pode usar os nomes deles e fazer *pratikraman* chegará até eles.

Para qualquer pessoa que você tenha cometido erros, e se ela está morta, você deve recordar os erros e lavá-los para que possam ser limpos e terminados, e todos os emaranhados podem ser desembaraçados. Você deve limpar esses erros fazendo *alochana*, *pratikraman* e *pratyakhyan*, porque o vivo ou o morto irá surgir na memória. Você tem que fazer *pratikraman* para quem vier em sua memória, porque sabemos que, verdadeiramente falando, “aquilo” está vivo; “aquilo” é eterno. Isso é útil para a alma dele também, e se fizer *pratikraman* você pode ser livre do emaranhado que existe lá.

É como esta xícara de chá que vale cem rúpias, e nossa conta com eles existe enquanto eles permanecem intactos. Enquanto a conta kármica existir, eles permanecerão intactos-vivos. Uma vez que a conta é terminada, eles vão quebrar. A quebra é *vyavasthit*, evidência científica circunstancial, e você não precisa se lembrar de novo. E esses seres humanos

são apenas xícara de chá, não? Parece que eles morreram, mas eles nunca morrem – eles simplesmente voltam aqui. É por isso que se faz *pratikraman* para um morto, isso chega até ele. Chegará onde ele estiver.

**Interlocutor:** Então como deve ser feito o *pratikraman* para aqueles que morreram?

**Dadashri:** Invoque a Alma pura, que é completamente separada da mente, corpo, fala e karma *bhaav*, karma *dravya*, *nokarma*, nome e toda a ilusão associada com o nome da pessoa morta; então lembre-se e confesse seus erros (*alochana*). Peça perdão (*pratikraman*) por aquele erro e decida não repetir esse erro nunca mais (*pratyakhyan*). “Você”, a Alma pura, deve permanecer o “conhecedor” e o “observador” de “Chandubhai” – o ser relativo, e saber quantos *pratikramans* ele faz, quão sinceramente ele os faz e quantas vezes ele os faz.

### **Pratikraman pode te libertar de vínculos kármicos**

**Interlocutor:** O que devemos fazer para ficarmos livres de relacionamentos kármicos criados na vida passada?

**Dadashri:** Você acaba vivendo com uma pessoa por causa de sua conta de vida passada. Se não gosta de viver com a pessoa com que é casado, você não tem escolha. Esta é a sua conta e você não pode escapar dela. Então, o que você deve fazer? Você deve manter relações com essa pessoa exteriormente, mas interiormente você deve fazer *pratikraman* para ela, porque sua situação atual é um resultado de sua agressão (*atikraman*) através de apego ou aversão, através da mente, fala ou ações, de sua vida passada. Quais foram as causas? As causas foram atos de ofensas contra essa pessoa em sua vida anterior, o resultado das quais você está experimentando agora. No entanto, se você faz *pratikraman* para ela, você vai aliviar a carga. Continue fazendo *pratikraman* internamente e continue

pedindo perdão a Alma dela. Então você será capaz de dar um fim ao seu tormento. Faça o seu *pratikraman* através de qualquer Deus e mantenha esse Deus como seu testemunho, então tudo será limpo, caso contrário o que vai acontecer? Se você continuar olhando para ela com desprezo e continuar culpando-a, o desprezo se instalará e você chegará a odiá-la. Sentimentos de ódio e desprezo levarão a sentimentos de aversão e medo.

Quando você sente desprezo por uma pessoa, você também temerá essa pessoa. No momento em que você vê essa pessoa, você sente o medo. Reconheça isso como consequência do desprezo interior. A fim de ser livre deste desprezo, peça perdão repetidamente para a Alma pura da pessoa que você desprezou. Esse desprezo cessará em dois dias. Reconheça seus erros e todos os erros contra essa pessoa. Entenda que sua situação atual é o resultado de seus próprios erros passados. Peça perdão ao Senhor dentro dela por todo o sofrimento que você lhe causou. Então tudo será lavado.

### **Pratikraman de homem e mulher devotos**

Depois disso, com Dada Bhagwan como testemunha, pegue todas as religiões e suas lideranças religiosas e faça *pratikraman* por quaisquer comentários ou críticas negativas que você tenha feito, instigou outros a fazerem, nesta vida, vidas passadas, vidas passadas calculáveis e infinitas vidas passadas. Peça força para não repetir nenhuma dessas transgressões contra eles, mesmo no menor grau.

### **Pratikraman sistemático e o mais curto**

**Interlocutor:** Por favor, explique o método de *pratikraman*. Algumas pessoas dizem que, “Eu fiz duzentos *pratikramans*”, como elas fazem isso?

**Dadashri:** Quando alguém começa a olhar para dentro

de si mesmo, cada vez mais profundamente, ele começa a ver mais dos seus erros.

**Interlocutor:** Eu consigo ver somente meus erros.

**Dadashri:** É apenas porque nós demos este *Gnan* agora. Caso contrário, você já tinha visto antes? Agora você pode ver, e quando você vê os erros, você deve fazer *pratikraman*. Uma vez que você faça *pratikraman*, você começará a ver os erros. Então, alguns podem ver vinte e cinco erros, alguns podem ver cinquenta erros por dia. Alguns podem ver centenas de erros. A visão pode se desenvolver a tal ponto que se pode ver até quinhentos. O *darshan*, a visão começará a se mostrar.

Alguém pode falar duramente em uma conversa com você. Mas, junto com isso, ele pode até ver o seu próprio erro, e que isso é errado. E você pode ver ou não?

**Interlocutor:** Sim, eu posso ver meus próprios erros.

**Dadashri:** Então seu trabalho está concluído, não?

Que tipo de *pratikraman* nossos *mahatmas* fazem? “Atire à primeira vista”[de imediato]. Com *pratikraman* atire à primeira vista [de imediato], o erro não surgirá de forma alguma, não é?

**Interlocutor:** Quando fazemos *pratikraman*, precisamos fazer um longo *vidhi* – (ordem de palavras prescritas) de *pratikraman*, ou podemos fazê-lo curto com *bhaav* (intenção interior profunda)?

**Dadashri:** Você pode fazer isso resumidamente com *bhaav* [intenção interior profunda] apenas. Escrevemos *dravya karma*, *bhaav karma* e *nokarma* apenas para obter um entendimento preciso. Está tudo bem, mesmo se você fizer isso de forma breve.

**Interlocutor:** Então, Dada, como fazer o *pratikraman* curto?

**Dadashri:** Você deve sentir que, “Isso que aconteceu não está certo”.

**Interlocutor:** Sim, mas como fazer o *pratikraman* mais curto?

**Dadashri:** Com Dada Bhagwan como minha testemunha, peço perdão por esse erro que cometi e nunca mais o repetirei. Isso é tudo. Esse é o *pratikraman* mais curto. Não é necessário falar, sua mente, fala e corpo, e seu *bhaav* karma, *dravya* karma e *nokarma*; todas essas coisas não são necessárias. O objetivo disso é ensinar novas pessoas.

Agora, se uma pessoa tem vingança com outra pessoa, então ela tem que falar isso sistematicamente para que isso chegue até ela. Só então *vair* (vingança) desaparecerá. Se ele continuar falando assim sistematicamente em detalhes por muito tempo, ele pode se libertar da vingança. E junto com isso, essa outra pessoa também saberia que agora sua mente está ficando clara com essa pessoa. *Pratikraman* tem um poder tremendo.

**Interlocutor:** Pelos erros que cometemos relacionados à fala, apego, aversão, e os *kashays*, raiva, orgulho, engano e ganância; nesta vida, vidas passadas calculáveis e vidas passadas infinitas, temos que falar tudo isso?

**Dadashri:** Sim, você deve falar tudo isso. Se for com outras pessoas, então você pode fazer apenas aquele *pratikraman* curto – você pode se desculpar e se arrepender – então vai funcionar.

### **Assim ele se torna um Deus**

Por muitos anos Niruben tem feito 500 *Pratikraman* por dia. Então agora está chegando ao fim. Nada mais

precisa ser feito. Você só tem que pegar esta *Agna* e fazer *pratikraman* “de imediato”. Digamos, por exemplo, se alguém vem e se sua mente diz: “Porque esta pessoa veio em um dia de trabalho?” Isto é rejeição (*viradhana*) àquela pessoa, e a Alma dela sabe tudo isso. Portanto Você deve dizer ao seu próprio ser, “Chandubhai, porque você fez tal *bhavna* (intenção) de fato? Já que você cometeu *atikraman*, faça *pratikraman*.” Você entendeu?

Este é o caminho do *pratikraman*. É o caminho do “atire à primeira vista” *alochana-pratikraman-pratyakhyan* [de imediato]. Você será capaz de ver de 300 a 400 erros todos os dias. Aquele que consegue ver somente um erro se tornará um Deus. E se os seres humanos não tivessem qualquer erro, então em todo lugar haveriam somente Deuses. Aquele que se torna livre de erros é chamado de Deus.

Seu trabalho está feito! Á medida que as energias aumentam, Você será capaz de ver os erros. Agora você pode ver os erros grosseiros, então você será capaz de ver os erros sutis. Tantos quantos erros se tornarem visíveis, tantos sairão. A regra é que os erros estão dentro de nós e, conforme são vistos, eles vão embora. Exatamente como se estivéssemos dormindo e se o ladrão entrasse em casa, e se acordássemos? O ladrão sairá rapidamente, porque estamos acordados. Da mesma forma, esses erros estarão prontos para fugir, imediatamente, quando Você acordar!

### **A sutileza do pratikraman para o Gnani Purush**

**Interlocutor:** Eu penso muito em chegar perto de Você mas sou incapaz de fazer isso.

**Dadashri:** Existe alguma coisa neste mundo sob seu controle? Você deveria sentir remorso quando não é capaz de vir. Você tem que dizer “Chandubhai – o ser terreno” faça *pratikraman*, assim tudo pode ser resolvido



rapidamente. Faça *pratikraman*, faça *pratyakhyan* pelos erros que aconteceram. Decida não repetir o erro.

Por que os atuais *bhaavs* (intenções) são desta natureza, e por que eles estão se expressando e ainda assim o resultado não está próximo? Os eventos que se aproximam lançam suas sombras antes!

**Interlocutor:** Como eu faço *pratikraman* para as preocupações que acontecem?

**Dadashri:** “É por causa do meu ego que me preocupo. Não sou o fazedor. Então, Dada Bhagwan, por favor me perdoe.” Você terá que fazer algo assim, não vai?

**Interlocutor:** Temos que fazer *pratikraman* quando fazemos comentários sobre o clima?

**Dadashri:** Não, *pratikraman* é necessário somente quando há apego ou aversão. Se a sopa é muito salgada, você não precisa fazer *pratikraman*, mas faça *pratikraman* para a pessoa que fez a sopa. *Pratikraman* resulta em mudanças internas na outra pessoa.

Ao urinar, se uma formiga for carregada para o riacho e se afogar, eu faço *pratikraman*. Sempre mantenho a consciência focada (*upayog*). O fato de a formiga se afogar é o efeito de descarga do karma, mas por que o erro de *apratikraman* (transgressão) aconteceu? Por que a consciência diminuiu? Esse é o erro com a responsabilidade.

Na hora da leitura, curve-se ao livro e peça a Dada que lhe dê energia para ler. Se você se esquecer de fazer isso, use uma solução corretiva (*upaya*). Curve-se duas vezes e diga: “Dada Bhagwan, não é minha intenção esquecer, mas porque o fiz, estou pedindo perdão e não vou deixar isso acontecer novamente.”

Se você se esquecer de fazer seu *vidhi* – *Charan Vidhi* – no momento certo, faça *pratikraman* e depois faça o *vidhi*.

Se “nós – Dadashri e O totalmente Iluminado dentro dele” separarmos duas pessoas, é um erro, então faríamos *pratikraman*.

**Interlocutor:** Mesmo que não faça isso com o sentido de fazedor?

**Dadashri:** Qualquer que seja a intenção (*bhaav*) que você faz, se você fez de uma forma que a outra pessoa se machucou, você tem que fazer *pratikraman*.

Devemos fazer o *pratikraman* por qualquer *atikraman* que aconteça no processo de descarga de seu karma passado. O *pratikraman* deve ser feito para a descarga do karma que feriu os outros. Se você faz algo bom para Dada ou para os *mahatmas*, você não precisa fazer *pratikraman*. Quando você faz algo bom para outras pessoas, você tem que fazer *pratikraman*. Isso ocorre porque há perda de consciência e é por isso que o *pratikraman* é necessário.

**“Nós” ficamos livres deste mundo assim!**

Agora podemos ver todos os erros que estão dentro de Chandubhai – o ser relativo. Se você não consegue ver os erros, então qual é a utilidade deste *Gnan*? Então, o que foi que Krupaludev disse?

“Eu sou um recipiente de incontáveis erros, Ó compassivo! Se esses meus erros não forem reconhecidos, que outra solução existe?”

Um ser humano cometeu incontáveis erros em incontáveis vidas. Se uma pessoa não é capaz de ver seu próprio erro, como ela pode progredir?

Você pode ver os erros; não há problema de que o erro exista. Um pode ter vinte e cinco, outro cinquenta e “nós” podemos ter dois, que não tem valor. Você tem que manter *upayog* – a consciência focada como o Ser. Uma

vez que você mantenha a consciência focada, os erros se tornarão visíveis continuamente. Nada mais precisa ser feito.

“Você” tem que dizer a “Chandubhai – o ser relativo” para fazer *pratikraman* por todos na família e por qualquer dor que ele tenha causado no passado. Ele tem que fazer *pratikraman* por todos os erros relacionados ao apego e aversão, tendências sexuais, raiva, orgulho, ganância e engano nesta vida e em muitas outras vidas. Todos os dias, pegue um membro da família e faça *pratikraman* para ele. Em seguida, faça *pratikraman* para todas as pessoas ao seu redor. Faça o mesmo com os vizinhos, com a mesma consciência. Continue fazendo isso e o peso da sua carga ficará mais leve. Não ficará mais leve sem que você o faça. É assim que “nós” limpamos nossa conta com o mundo inteiro, e é por isso que essa libertação aconteceu. Enquanto em sua mente, eu estou em falta, isto não me permite ficar em paz. Enquanto em sua mente existir um erro de minha parte, isso não me permite ficar em paz. Então, sempre que “nós” fazemos *pratikraman* desta forma, tudo é apagado. Você não precisa fazer *alochana* na minha frente, mas você é *Shuddhatma*, então Chandubhai fará *alochana* na frente de seu *Shuddhatma*. Você tem que dizer a Chandulal para fazer *alochana*, *pratikraman* e *pratyakhyan*. Faça-o fazer *pratikraman* por uma hora todos os dias. Faça-o fazer *pratikraman* para cada membro da família. Você tem que fazer *pratikraman* para os parentes, com os quais você também está conectado.

### **O *pratikraman* pode ser feito em estado de ignorância?**

**Interlocutor:** Este *pratikraman* é apenas para *mahatmas* ou também é para aquele que não recebeu o *Gnan*?

**Dadashri:** O fato é que *pratikraman* também é para aquele que não recebeu *Gnan*. Esta palavra pode ser usada

por qualquer outra pessoa assim como a palavra. Mas como outras pessoas podem usar este *pratikraman*? Elas não têm consciência de nada. Como pode permanecer sem consciência?

Em que época houve esse tipo de consciência? Após a partida do Senhor Rushabhdev, durante a época dos vinte e dois Tirthankaras, todos os discípulos costumavam permanecer conscientes. Eles costumavam fazer *pratikraman* “de imediato”.

Quando damos *Gnan*, então apenas *jagruti* – a consciência desperta – permanecerá. Caso contrário, não haverá consciência. Os escritores das escrituras disseram que estavam dormindo com os olhos abertos.

**Interlocutor:** As pessoas que não são Autorrealizadas são capazes de ver apenas certos tipos de erros?

**Dadashri:** Eu digo a elas que devem aprender a pedir perdão por seus erros. Quaisquer que sejam os erros que percebam em si mesmas, elas devem pedir perdão. Elas nunca devem tolerar seu erro; caso contrário, o erro dobrará. Peça perdão depois de fazer algo errado.

**Interlocutor:** Como aqueles que não são Autorrealizados devem fazer *pratikraman* quando veem seus próprios erros?

**Dadashri:** Existem algumas pessoas que, apesar de não terem esse conhecimento, são muito perspicazes e têm uma grande consciência de seus erros. Elas entendem o que é *pratikraman* e o fazem. Outros não estão incluídos nisso, mas ainda precisamos dizer a eles que se arrependam.

### **Exatidão do pratikraman**

**Interlocutor:** O *pratikraman* deve ser feito na mente, por meio da leitura ou verbalmente?

**Dadashri:** Apenas na mente. Você pode fazer isso

como quiser, por meio da mente ou verbalmente. Reconheça seus erros que ferem a outra pessoa e peça perdão. Tudo bem, mesmo que você diga em sua mente. Se o *atikraman* foi feito na mente, tudo que você precisa fazer é *pratikraman*.

Qual *purusharth* você precisa fazer? O *purusharth* (esforço espiritual independente) que você precisa fazer é tomar uma decisão firme de que não quer ferir ninguém. No entanto, se ocorrer, é uma coisa diferente. Não está sob seu controle. Você pede perdão também por isso, para que tal coisa não ocorra. “Quero permitir que apenas o bem aconteça, quero fazer apenas o bem.” Você deve manter essas coisas em sua mente e se, apesar disso, acontecer o contrário, você não é responsável por isso. A única coisa que você deve pedir é o perdão pelo que não deveria acontecer.

### **Pratikraman de inconsciência**

**Interlocutor:** Às vezes, mesmo enquanto eu pronuncio o nome de Dada ou faço *arti* – ritual de cantar hinos enquanto lâmpadas acesas se movem em torno da imagem de Dada – minha mente vagueia. Começo a cantar algo completamente diferente, mas eventualmente eu volto ao presente.

**Dadashri:** Quando isso acontecer, você deve fazer *pratikraman*. Quando você tem pensamentos, pouco importa, desde que você seja capaz de reconhecer que eles pertencem a “Chandulal”. Se você pode “ver” que Você está separado de Chandulal, e que os pensamentos estão vindo para Chandulal, então Você e ele são duas entidades diferentes. Isso acontece porque há uma falta de consciência da separação.

**Interlocutor:** Não estou totalmente consciente durante esse período.

**Dadashri:** Então você deve fazer *pratikraman* por sua perda de consciência. Você deve fazer *pratikraman* por sua perda de consciência – “Dada Bhagwan, me perdoe.”

**Interlocutor:** Às vezes, percebo muito tarde que tenho que fazer *pratikraman* e que tenho que fazer *pratikraman* para certas pessoas.

**Dadashri:** Mas você em algum momento se lembra, não é? Você precisa passar mais tempo em *satsang* e perguntar sobre tudo em detalhes. Mas você em algum momento se lembra, não é? Você precisa passar mais tempo em *satsang*, o que facilita estar como o Ser e perguntar sobre tudo em detalhes. Esta é uma ciência e requer sua compreensão total.

Eu farei *vidhi* – bênçãos auspiciosas silenciosas realizadas pelo *Gnani* para a salvação do discípulo – para você. Mesmo se você quiser, isso não acontece?

**Interlocutor:** Sim, eu tenho desejo com certeza.

**Dadashri:** Sim. Mesmo tendo desejo isso não acontece? Oh! Você não criou uma prática. Você tem que praticar primeiro. Você tem DADAVANI para praticar nos primeiros dois, três ou quatro dias.

Mesmo quando o médico o instruiu a não usar a mão direita, você, inadvertidamente, acabará usando-a ao comer.

**Interlocutor:** Não preciso fazer nenhum esforço quando tenho consciência constante de Você. Isso ocorre de forma natural e espontânea.

**Dadashri:** Sim. Isso é algo que pode ocorrer de forma natural e espontânea. Não é preciso fazer nada.

**Interlocutor:** Mesmo agora, a bem-aventurança surge quando faço *pratikraman*, gosto disso, mas não consigo ver os erros que precisam ser vistos.

**Dadashri:** Você será capaz de vê-los a partir de agora. Isso levará algum tempo. Você poderá vê-los quando as camadas de seus erros diminuïrem. No momento, elas são

muito densas, mas você os verá agora à medida que se tornam mais leves. Elas ficarão leves fazendo *pratikraman*.

Não é fácil ver erros. Podemos expô-los completamente para você, mas pode-se continuar a vê-los apenas se tiver uma visão para vê-los. Uma pessoa não precisa levantar a mão para comer? Você pode esperar que a comida entre na sua boca apenas por dizer isso? Não deveria haver algum esforço de sua parte?

É natural que o homem cometa um erro. Qual é a maneira de se livrar disso? Apenas o *Gnani Purush* pode mostrar a você o *pratikraman*.

### **A bomba de pratikraman**

Você deve permanecer mais nas cinco *Agnas*. Não há mais nada que valha a pena fazer. Você deve decidir desde a manhã que deseja permanecer apenas nas cinco *Agnas*, e fazer *pratikraman* à noite se não puder permanecer nelas, para que permaneça nelas no dia seguinte. A força de permanecer nelas aumentará conforme você avança. Não existem outras bombas para aumentar a força para isso. Esta é a única bomba.

**Interlocutor:** Sim, a bomba de *pratikraman*.

**Dadashri:** A bomba de *pratikraman*. A regra que fiz foi que você deve praticar as *Agnas* tanto quanto possível. Se você não pode praticá-las, peça perdão a Dada: “Dada, eu as pratico tanto quanto posso, mas o que devo fazer quando não posso? Estou pedindo o seu perdão.” Desta forma, você cumpre todas as suas *Agnas*. Mas não faça isso apenas para afastar as coisas.

**Interlocutor:** Sim, isso é verdade.

**Dadashri:** Quando você o faz de coração dessa maneira, então, quando há momentos em que você não

pode fazer, eu aceitarei como se você estivesse praticando todas as minhas *Agnas*.

Isso porque quanto um homem pode fazer? Ele fará o máximo que puder. Então, quando ele pedir perdão pelo resto, eu recomendaria ao Senhor que, uma vez que ele permanece nas *Agnas* do Senhor a maior parte do tempo, não deveria haver problemas, porque o que uma pobre pessoa pode fazer quando não é capaz de segui-las? O que ele pode fazer se não puder praticá-las?

Portanto, todas as nossas regras são maravilhosas. Você tem que fazer *pratikraman*. Esse *pratikraman* o levará mais alto; pode levá-lo ao topo.

Nós temos os caminhos, então você tem que permanecer neles. Não há necessidade de qualquer tensão. Você não perde nada nisso. Tudo o que você precisa fazer é agarrar-se ao caminho. Você apenas tem que se agarrar ao *Gnan*.

**Jai Sat Chit Anand**  
**(Consciência do Eterno é Bem-Aventuraça)**



## LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. A Ciência do Karma
2. A Culpa é de Quem Sofre
3. A Essência de todas as Religiões
4. A Prática de Humanidade
5. A Visão Impecável
6. Adapte-se a Tudo
7. Amor Puro
8. Auto Realização
9. Ciência da Fala
10. Diferença de Geração
11. DINHEIRO
12. Evite Confrontos
13. Morte
14. Não-Violência
15. O Atual Tirthankara Vivo
16. O Guru e o Discípulo
17. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
18. Onde Deus Mora (infantil)
19. Pratikraman
20. Preocupações
21. Quem sou Eu?
22. Raiva
23. Trimantra

## LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. Anger
3. Aptavani - 1
4. Aptavani - 2
5. Aptavani - 4
6. Aptavani - 5
7. Aptavani - 6
8. Aptavani - 8
9. Aptavani - 9
10. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
11. Avoid Clashes
12. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding
13. Death: Before, During and After...
14. Flawless Vision
15. Generation Gap
16. Harmony in Marriage
17. Life Without Conflict
18. Money
19. Noble Use of Money
20. Non-Violence
21. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume)
22. Pure Love
23. Right Understanding to Help Others
24. Science of Karma
25. Science of Speech
26. Simple and Effective Science for Self-Realization
27. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami
28. The Essence of All Religion
29. The Fault Is of the Sufferer
30. The Guru and the Disciple
31. The Hidden Meaning of Truth and Untruth
32. The Practice of Humanity
33. Trimantra
34. Whatever Has Happened Is Justice
35. Who Am I?
36. Worries

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

## Termômetro do Desenvolvimento Espiritual

Você deve fazer pratikraman se alguém tiver sido ferido devido a conflitos. Você não deve criar conflitos. Ela é uma Alma pura, assim como Você. A confrontação é a interação terrena do pudgal com o complexo não-Ser, não com o Ser. A interação terrena do pudgal pode ser dissolvida com o pratikraman. Aquele que evita conflitos, está na fase de desenvolvimento e aquele cujos conflitos cessaram é o desenvolvido. Nenhum confronto acontece comigo, eu me tornei desenvolvido. Mesmo que alguém lance insultos, eu não sou afetado. Se você quiser a libertação, evite os conflitos.

- Dadashri



May the original lamp light a series of lamps.